PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – A.P.A.E.

LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

LTAT – LAUDO TÉCNICO DO AMBIENTE DE TRABALHO

LAUDO DE INSALUBRIDADE

LAUDO DE PERICULOSIDADE

São José dos Pinhais/PR - 2018

DADOS DA PREFEITURA

Prefeitura São José dos Pinhais

Endereço: Rua Passos de Oliveira, 1101

Bairro: Centro

Cidade: São José dos Pinhais / Pr

CEP: 83030-720

CNPJ: 76.105.543/0001-35

CNAE:84.11-6/00

Grau de Risco da Atividade: 01

Prefeito Municipal: Antonio Benedito Fenelon

Responsável pelo Setor de Segurança do Trabalho: Juliano de Andrade Rosa

Telefone: (41) 3381-6689

Responsável pelos Registros Ambientais - LTCAT

Nome: Marcos José Taborda
Registro: 29.772-D/PR
NIT: 123.474242.49-0

DADOS DA UNIDADE

Unidade: Centro de Especialidades Odontológicas – A.P.A.E.

Endereço: Rua João Alberti, 44

Cidade: São José dos Pinhais / Pr

CNPJ: 76.105.543/0001-35

CNAE: 84.11-6/00

Grau de Risco da Atividade: 1

Prefeito Municipal: Antonio Benedito Fenelon

Secretário(a):Giovani de Souza

Representante da Unidade: Adriana Zawadzki de Quadros

Telefone: (41) 3283-1182

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

1. Introdução 5
2. Da Metodologia 5
3. Características dos ambientes de trabalho 6
3.1 – Departamento/ Divisão: Regional de Saúde Central / Centro de Especialidades Odontológicas – A.P.A.E. 6
3.1.1 - Setor: Consultório Odontológico 6
3.1.1.1 - Função:Atendente de Consultório Dentário 6
3.1.1.2 - Função: Pacientes Especiais 14
4. Informações Periciais 23
5. Considerações Finais 23

1. Introdução

Este documento objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício desuas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, emconformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente

Considerando o contido no art. 7º, inciso XXII, da Constituição Federal de 1998; e considerando o contido no art. 57 e 58 da Lei nº 8.213 de 24 de Julho de 1990; e considerando o contido no art. 68 do Dec. Nº 3.048, de 7 de maio de 1999; e considerando o contido na Portaria nº 5.404, de 2 de julho de 1999, do Ministério da Previdência e Assistência Social; e considerando o contido no item I da Ordem de Serviço conjunta - do diretor de arrecadação e fiscalização e do diretor do Seguro Social do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS nº 98, de 9 de junho de 1999, emitimos o presente Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT.

2. Da Metodologia

Determinada pela Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, em conformidade das Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, das NHOs – Fundacentro – Procedimentos Técnicos para avaliação ocupacional e do Estatuto dos Servidores Municipais e Leis Municipais Vigentes. Verificação de laudos anteriores aplicáveis aos locais de trabalho que permaneçam inalterados no momento que foram avaliados a data atual, referenciamos o Laudo realizado em 20 de maio de 2016, pelo Eng. de Seg. do Trabalho Jakcson Olmes Lovera, CREA 87.026-D/Pr, com Anotação de Responsabilidade Técnica nº 20160085278.

3. Características dos ambientes de trabalho

3.1 - Departamento: Regional de Saúde Central / Centro de Especialidades Odontológicas – A.P.A.E

3.1.1 - Setor: Consultório Odontológico

Descrição Física do Ambiente:
Paredes em alvenaria, piso em madeira, construção com pé direito de aproximadamente 2,5m, aberturas em madeira, portas internas em madeira, ventilação natural, iluminação natural complementada com sistema de luminárias fluorescentes grupos de 2x40W com níveis de incidência sobre os postos de trabalho, conforme tabela abaixo, de acordo com as especificações da NBR 5413/92 (Nota Técnica MTE n°224/2014) - Iluminância de Interiores - para a atividade realizada.

Posto de Trabalho	Nível de iluminação (lux)	Recomendação ABNT 5413/92
Consultório	470 lux	500 lux

Observação do Setor:
Local dotado de:
* Bebedouro com água potável e copos descartáveis disponíveis, localizados em área comum.
* Banheiros localizados em área de uso comum, separados por sexo, dotados de papel toalha, dispenser de sabonete líquido e lixeira com tampa.
* Lavatório dotado de papel toalha, dispenser de sabonete líquido e lixeira.
* Foram localizados extintores de incêndio e sinalização adequada.

3.1.1.1 - Função: Atendente de Consultório Dentário CBO: 322415 GFIP: 00

Tipo da Atividade: Leve

Descrição da Atividade:
Auxiliar nos atendimentos odontológicos, dando suporte ao dentista; preparar instrumental, sala e paciente; realizar orientações odontológicas a pacientes; realizar a lavagem de materiais odontológicos e esterilização dos materiais em autoclave, higienizações e desinfecção superficial; manter o arquivo de fichas dos pacientes. Atende na A.P.A.E e no CEO conforme escala.

Jornada de Trabalho da Função:
Das 07:00h às 12:00h - 13:00h às 16:00h - totalizando 40 horas/semana.

Observação:
Atividade caracterizada como insalubre (NR-15), não periculosa (NR-16) e não se enquadra como atividade especial, segundo benefício de aposentadoria especial da Previdência Social (Decreto n°3048/99).

Enquadramento de atividade insalubre: NR-15, Anexo 14 - Agente Biológico - Atendimento a pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana - Grau Médio.

No caso dos profissionais com mais de um vínculo empregatício, sem exposição a agentes nocivos à saúde,deverá ser utilizada a GFIP 05.

Cargos vinculados a Função	
Cargo	**CBO**
Atendente de Consultório Dentário	3224-15

Agentes Associados à Atividade

Micro-organismos (contato com pacientes)			**Agente Biológico**	
Exposição ao Agente: Habitual e Permanente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente.		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Sim	Grau de Insalubridade: Médio	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Contato com pacientes e materiais infecto contagiantes durante o trabalho e operações de atendimento e/ou procedimentos odontológicos.				
Trajetória e Meios de Propagação: Meio físico e ar.				
Forma de Neutralização Utilizada: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante a atividade. Quanto ao EPI: são utilizados luvaspara procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Recomendações e Medidas de Controle: Recomenda-se a aplicação do conceito de imunidade ativa, a fim de promover a proteção conferida pela estimulação antigênica do sistema imunológico com o desenvolvimento de uma resposta humoral (produção de anticorpos) e celular. Esta estimulação pode ocorrer por infecção natural ou pelo uso de vacina.				
Observações: Agentes Biológicos (NR-09) - bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários,vírus, entre outros.				

Sangue			**Agente Biológico**	
Exposição ao Agente: Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente.		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695; 9.722
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Sangue humano durante os tratamentos odontológicos e manuseio de utensílios contaminados com sangue.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante a atividade. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril e óculos de proteção.				
Recomendações e Medidas de Controle: Recomenda-se a aplicação do conceito de imunidade ativa, a fim de promover a proteção conferida pela estimulação antigênica do sistema imunológico com o desenvolvimento de uma resposta humoral (produção de anticorpos) e celular. Esta estimulação pode ocorrer por infecção natural ou pelo uso de vacina.				

Condições Ambientais de Trabalho - Ruído			**Agente Ergonômico**	
Exposição ao Agente: Ausência de Agente Nocivo			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Medição Pontual com Decibelímetro		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Intensidade da Concentração: =56 dB(A)		Tempo de Exposição: 08:00 h		Nível de Ruído: =65 dB(A)

Fonte Geradora: Atividades desenvolvidas em ambiente sem fontes de ruído - ruído ambiente. Outros ruídos: caneta alta rotação - 68,0 dB(A) e sucção 67 dB(A) - exposição média de 50% da jornada.
Observações: Agente associado à atividade relativa à antecipação do risco, segundo à NR-09 e NR-17 - Condições Ambientais de Trabalho. Avaliação realizada na recepção.

Respingos nos olhos			**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 9.722
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Proveniente dos respingos de substância química (médico-hospitalar) e contato com material biológico.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante à atividade. Quanto ao EPI: uso de óculos de proteção.				
Recomendações e Medidas de Controle: Fornecer, treinar, documentar e tornar obrigatório o uso de Óculos de Proteção com C.A, conforme orientação da NR-06.				

Perfurocortantes			**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Atendimentos e procedimentos odontológicos com a utilização de agulhas e outros utensílios.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: Coletor de Material Perfurocortante: utilizado para o descarte de materiais perfurantes e cortantes provenientes das ações de atenção à saúde, gerados em hospitais, laboratórios, farmácias, consultórios médicos, odontológicos e veterinários, com carga potencialmente infectante. O bocal permite o descarte dos perfurocortantes utilizando apenas uma das mãos, protegendo o contato da mão com a parede interna e com o conteúdo do coletor. A caixa coletora é dotada de tampa para fechamento do bocal com aplicação fácil e segura, dispensando o uso de materiais complementares para fixação e vedação, garantindo a integridade até o tratamento ou destinação final. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Recomendações e Medidas de Controle: É necessário atender à NR32 - 32.2.4.16, em que a Prefeitura deve elaborar e implementar o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, conforme as diretrizes estabelecidas no Anexo III desta Norma Regulamentadora (alterado pela Portaria GM nº 1.748, de 30 de setembro de 2011).				

Lesões em membros inferiores		**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional		Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente	EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA

Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Possibilidade de quedas de objetos perfucortantes sobre os pés do trabalhador.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: não utilizado.				
Recomendações e Medidas de Controle: Realizar Treinamento de Biossegurança Hospitalar. Fornecer, treinar, documentar e tornar obrigatório o uso de Calçado de Segurança com C.A, conforme orientação da NR-06.				

Adesivo fotopolimerizável			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Fonte Geradora: Devido à utilização de adesivo fotopolimerizável em restaurações, cimentação de restaurações, cimentação de facetas, adesão de núcleos de preenchimento, adesão de cimentos, reparo de restaurações, reparo intra oral de restaurações, dessensibilização de raízes, selamento, adesão de selantes e verniz de proteção.				
Trajetória e Meios de Propagação: Ar (dispersão de gases).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações:				

Relatório de Análise		**Atividade:** APLICAÇÃO DE ADESIVO E SECAGEM COM FOTOPOLIMERIZADOR		
Substância	Resultado	L.T.	Norma	Laudo
Trietilenoglicol	< 0,50 ppm	NE		56.017/16
Terc-Butanol	< 1,0 ppm	78 ppm	NR-15	56.018/16

Formocresol			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Fonte Geradora: Aplicações ao efetuar a mumificação da polpa dentária.				
Trajetória e Meios de Propagação: Ar (dispersão de gases).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados Luvas de látex para procedimento não cirúrgico e não estéril.				

Observações:

Relatório de Análise		**Atividade:** APLICAÇÃO DE FORMOCRESOL		
Substância	Resultado	L.T.	Norma	Laudo
Formaldeído	< 0,030 ppm	1,6 ppm	NR-15	56.020/16
Álcool Etílico	< 5,0 ppm	780 ppm	NR-15	56.021/16

Álcool Etílico Hidratado - 70% Líquido INPM (Uso Hospitalar)			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: Não Insalubre	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Intensidade da Concentração: <5 ppm		Tempo de Exposição: 00:30 h		Limite de Tolerância: =780 ppm
Fonte Geradora: Assepsia da pele do paciente e limpeza de superfícies em ambientes hospitalares.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato direto ao efetuar a assepsia das mãos; contato indireto na assepsia de superfícies e pele do paciente; pelo ar através da dispersão de gases.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados Luvas de látex para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações: Avaliação quantitativa sob Laudo nº 55732/16.				

Desinfectante Hospitalar – Glucoprotamina			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: Não Insalubre	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Aplicação de desinfectante com composição química: cloreto de alquil-dimetil-benzil amônio, surfactante não iônico, glucoprotamina, solvente, agente complexante, agente anticorrosivo e água.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato e dispersão de gases: aplicação direta em superfícies (diluição).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados Luvas de látex para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações: Produto saneante classificado como Risco II, de acordo com a Portaria n°15, de 23 de agosto de 1988 e Resolução RDC n°14, de 09 de fevereiro de 2007. Recomendações e Medidas de Controle: Quanto ao manuseio e armazenamento, adotar as medidas discriminadas na FISPQ - Medidas técnicas apropriadas: ao manusear o produto, usar Equipamento de Proteção Individual (jaleco de tecido, luvas, máscara e óculos de proteção). - Precauções para manuseio seguro: sempre utilizar EPI, conforme descrito acima, ao manipular o produto. - Armazenamento: manter o produto em embalagem original, em lugar fresco e ao abrigo da luz solar direta. - Produtos e materiais incompatíveis: aldeídos. - Materiais seguros para embalagens: armazenar somente em embalagem original fechada.				

Radiações Ionizantes - Odontológico			**Agente Físico**	
Exposição ao Agente: Eventual			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: Sim	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: Não
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Equipamento móvel de Raios X para diagnóstico odontológico.				
Trajetória e Meios de Propagação: Meio físico (disparo de feixe de Raios X).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: são utilizados biombos de chumbo. Quanto ao EPI: não são utilizados Equipamentos de Proteção Individual para neutralização do agente.				
Observações: Produto saneante classificado como Risco II, de acordo com a Portaria n°15, de 23 de agosto de 1988 e Resolução RDC n°14, de 09 de fevereiro de 2007. Recomendações e Medidas de Controle: Conforme regulamentações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), todo profissional que trabalha com radiodiagnóstico sempre deve usar um dosímetro, somente quando estiver na área de risco, além de submetê-lo mensalmente à leitura dos dados nele contidos, a fim de monitorar a radiação individual acumulada, fornecendo, assim, informações acerca da exposição à radiação ionizante; manter a proteção de áreas adjacentes (distância mínima de 2,00m da cabeça do paciente) em ângulo de 90° a 135°; nunca permanecer na direção do feixe útil, na monitoração do operador e pessoal auxiliar.				

Mercúrio			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695; 9.722
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Preparo e acondicionamento de sobras de amálgama utilizada nas restaurações.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato e ar.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril e óculos de proteção.				
Recomendações e Medidas de Controle: Realizar avaliação quantitativa com a finalidade de detectar a real exposição dos funcionários aos agentes presentes no ambiente de trabalho – mercúrio.				

Substâncias Químicas			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa

Fonte Geradora: - Resina: Composição - Resina do tipo BIS-GMA, Tri-Etilenoglicol-dimetacrilato (resina diluente – solvente), Canforoquinona (foto-iniciador), Amina (ativador), Pigmentos de Óxido de Ferro, Vidro de Borossilicato de Alumínio, Sílica Coloidal (SiO2). - Ionômero Fotopolimerizavel: líquido contém 2-Hidroxietil Metacrilato, Solução Aquosa de Ácidos Poliacrílico e Tartárico, Peróxido de Benzoíla e Canforoquinona. - Ionômero auto Fotopolimerizavel: Ingrediente ativos Ácido Poliacrílico (mistura de pó e líquido). - EDTA Trissódico Solução – 17% hidróxido de sódio, água purificada. - Tricresol Formalina – Formaldeído, O-cresol, álcool etílico 96º e água purificada. - Revelador e Fixador para radiografias. - Hipoclorito de Sódio 1%.
Trajetória e Meios de Propagação: Contato
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: uso de luva e óculos de proteção.

Detergente Enzimático			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Aplicação de detergente enzimático na lavagem de materiais, antecedendo o processo de esterilização - composto de Água Deionizada, Álcool Isopropílico, Propilenoglicol, Emulsão de Polidimetilsiloxano, Enzima Lipolítica, Enzimas Amilolíticas, Enzimas Proteolíticas, Derivado de Isotiazolinona, Nonilfenol 9,5 EO, Nonilfenol 7 EO, Formiato de Sódio, Cloreto de Cálcio, Amida de Trietanolamina..				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: uso de luva e óculos de proteção.				

Produtos de Limpeza			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Uso de detergente alcalino, saponáceo em pó e água sanitária.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: uso de luva e óculos de proteção.				

Vício postural auxiliando no atendimento do paciente			**Agente Ergonômico**	
Exposição ao Agente: Habitual e Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: Não Aplicável	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Posto de trabalho com atendimento dos pacientes, vícios posturais e características físicas do indivíduo.				
Observações: Esta análise do agente e do ambiente está condicionada à fase de antecipação do risco, sendo necessária a elaboração de estudo (Análise Ergonômica do Trabalho) a fim de identificar, com maior precisão, agentes agressivos, além de efetuar correções no ambiente para minimizar/controlar o agente associado à atividade.				
Recomendações e Medidas de Controle: Efetuar avaliação do esforço durante o atendimento de pacientes e através da AET propor formas de prevenção. Recomenda-se realizar o estudo e a elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho.				

EPI – Equipamento de Proteção Individual	
Descrição	**Observação**
Calçado de Segurança - Saúde Utilizado: Não EPI Eficaz: NA CA EPI:NA Situação: Recomendado	CALÇADO DE SEGURANÇA (SAÚDE) com sola antiderrapante para a proteção dos pés do usuário contra agentes de natureza leve, agentes abrasivos, escoriantes, agentes térmicos (frio) e contra umidade, conforme recomendação da EN 345/1992, EM 347/1992, BS5.145/1989 e descrição dada pela NR-06, Anexo I (G - EPI para proteção dos membros inferiores). NR-32 - 32.2.4.5 - O empregador deve vedar: e) o uso de calçados abertos. Indicado para utilização em hospitais, laboratórios farmacêuticos, clínicas em geral, indústrias alimentícias, restaurantes, câmaras frigoríficas, hotéis, limpeza, instalações internas e indústrias em geral.
Luva de látex para procedimento nãocirúrgico e não estéril Utilizado: Sim EPI Eficaz: Não CA EPI:30.695 Situação: Utilizado	LUVA DE LÁTEX PARAPROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO E NÃO ESTÉRIL para a proteção em áreasmédicas, odontológicas, hospitalares, laboratoriaise ambulatoriais contra agentesbiológicos, conforme recomendação daNBR 13391:1995 ou ISO 10282:2014 (oualteração posterior). Luvas de látex para procedimentos nãoestéreis estão classificadas para a proteção do profissional de saúdedurante procedimentos médicos,odontológicos e de enfermagem. Usarluvas sempre que existir apossibilidades de contato com sangue,fluídos corporais, membranas mucosas,artigos sujos ou em procedimentos nãoinvasivos, tais como: procedimentosnão cirúrgicos. Importante: Uso único, individual e porprocedimento; não deve serreprocessada; não devem ser utilizadaspara atividades abrasivas ou em contatocom contaminantes químicosagressivos; nunca tocar uma superfíciequalquer usando luvas contaminadas;após o uso, remover e descartar asluvas em recipiente para resíduoinfectante; é necessário sempre lavar asmãos antes e depois de entrar emcontato com pacientes e materiaiscontaminados. Quando usar: Utilizar duranteprocedimentos médicos e deenfermagem não invasivos, bem comona possibilidade de contato com sanguee fluídos corporais.
Luva cirúrgica em borracha natural Utilizado: Sim EPI Eficaz: Sim CA EPI: 30.314	LUVA CIRÚRGICA para Procedimento Cirúrgico - Estéril - indicadas para uso em áreas médico hospitalares e odontológicas, laboratoriais e ambulatoriais para procedimento cirúrgico, utilizadas por profissionais

Situação: Utilizado	em procedimentos onde haja a necessidade de uma luva esterilizada, proteção em contra agentes biológicos, conforme recomendação da NBR ISO 11193-1:2009 ISO 11193-2:2006 ou alteração posterior.
Respirador PFF2 – N95	RESPIRADOR PFF2 utilizado naexecução das atividades a fim deproteger as vias respiratórias contrapoeiras, névoas não oleosas e fumos. PFF2 N95 - Filtro para Particulados: classe PFF-2 / N95, Eficiência mínima de filtragem de 95%, BFE > 99% (Eficiência de Filtração Bacteriológica), Formato Concha e Resistente a fluídos. IMPORTANTE: Este respirador ajuda a reduzir a exposição por inalação a certos contaminantes particulados, incluindo aqueles de origem biológica (tais como: vírus, bactérias, fungos, bolores, mofo, Bacillusanthracis, Mycobacterium tuberculosis, entre outros), mas não elimina o risco de contrair infecções, enfermidades ou doença. Ainda não foram estabelecidos pelos órgãos oficiais competentes níveis máximos aceitáveis ou limites de exposição ocupacional seguros para agentes biológicos perigosos dispersos no ar. Quando utilizado no controle da exposição ocupacional a patógenos transmitidos também por contato, recomenda-se o descarte do produto imediatamente após cada uso.
Utilizado: Não EPI Eficaz: Não CA EPI:NA	
Situação: Recomendado	
Óculos de segurança	ÓCULOS DE PROTEÇÃO VISUAL ao realizar toda atividade que requer o manuseio de substâncias químicas e em que haja a projeção de partículas, conforme recomendação e descrição dada pela NR-06, Anexo I (B - EPI para proteção dos olhos e face - B.1 Óculos): óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas e material biológico.
Utilizado: Sim EPI Eficaz: Sim CA EPI: 9.722	
Situação: Utilizado	

Outros Equipamentos/Acessórios	
Descrição	Observação
Máscara Cirúrgica Descartável Tripla com Elástico	MÁSCARA CIRÚRGICA TRIPLA COM ELÁSTICO, composta por tripla camada com filtro.
Situação: Utilizado	
Touca descartável de uso hospitalar	TOUCA DESCARTÁVEL DE USO HOSPITALAR, indicada para evitar a queda de cabelos em ambientes em que há a necessidade de alta limpeza, devendo ser utilizada em diversas áreas de saúde (cuidados à saúde humana).
Situação: Utilizado	
Uniforme	UNIFORME ao realizar atividades em área médica.
Situação: Utilizado	

3.1.1.2 - Função: Pacientes Especiais CBO: 223208 GFIP: 00

Tipo da Atividade: Leve

Descrição da Atividade:
Atender os alunos matriculados nas unidades educacionais da A.P.A.E e pacientes encaminhados pelas unidades básicas, com necessidades especiais devido ao grau de comprometimento (crianças e/ou adultos com deficiência física e/ou mental). Conforme paciente realizando contenção mecânica (uso de faixas e estabilizador de Godoy), física ou química (sedação eventual).
Realizar exames de cavidade oral, utilizando aparelhos específicos para verificar a presença de cáries e outras afecções; efetuar a aplicação de anestésicos; realizar restaurações, extrações e demais procedimentos; promover a

educação em saúde bucal; participar da equipe multiprofissional, desenvolvimento de programas e projetos; prescrever medicamentos, quando necessário; emitir atestado, quando necessário; providenciar o preenchimento das fichas e relatórios informando as atividades dos serviços prestados. Eventualmente utiliza o equipamento móvel de Raios X para diagnóstico odontológico.
Jornada de Trabalho da Função: 07:00h às 11:00h - totalizando 20 horas/semana.
Observação: Atividade caracterizada como insalubre (NR-15), não periculosa (NR-16) e não se enquadra como atividade especial, segundo benefício de aposentadoria especial da Previdência Social (Decreto n°3048/99). Enquadramento de atividade insalubre: NR-15, Anexo 14 - Agente Biológico: atendimento / contato com pacientes - Grau Médio. No caso dos profissionais com mais de um vínculo empregatício, sem exposição a agentes nocivos à saúde, deverá ser utilizada a GFIP 05.

Cargos vinculados a Função	
Cargo	**CBO**
Cirurgião Dentista	2232-08

Agentes Associados à Atividade

Micro-organismos (contato com pacientes)			**Agente Biológico**	
Exposição ao Agente: Habitual e Permanente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente.		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Sim	Grau de Insalubridade: Médio	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Contato com pacientes e materiais infecto contagiantes durante o trabalho e operações de atendimento e/ou procedimentos odontológicos.				
Trajetória e Meios de Propagação: Meio físico e ar.				
Forma de Neutralização Utilizada: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante a atividade. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Recomendações e Medidas de Controle: Recomenda-se a aplicação do conceito de imunidade ativa, a fim de promover a proteção conferida pela estimulação antigênica do sistema imunológico com o desenvolvimento de uma resposta humoral (produção de anticorpos) e celular. Esta estimulação pode ocorrer por infecção natural ou pelo uso de vacina.				
Observações: Agentes Biológicos (NR-09) - bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários,vírus, entre outros.				

Sangue			**Agente Biológico**	
Exposição ao Agente: Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente.		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa

Fonte Geradora: Sangue humano durante os tratamentos odontológicos e manuseio de utensílios contaminados com sangue.
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante a atividade. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.
Recomendações e Medidas de Controle: Recomenda-se a aplicação do conceito de imunidade ativa, a fim de promover a proteção conferida pela estimulação antigênica do sistema imunológico com o desenvolvimento de uma resposta humoral (produção de anticorpos) e celular. Esta estimulação pode ocorrer por infecção natural ou pelo uso de vacina.

Condições Ambientais de Trabalho - Ruído			**Agente Ergonômico**	
Exposição ao Agente: Ausência de Agente Nocivo			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Medição Pontual com Decibelímetro		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Intensidade da Concentração: =56 dB(A)		Tempo de Exposição: 08:00 h		Nível de Ruído: =65 dB(A)
Fonte Geradora: Atividades desenvolvidas em ambiente sem fontes de ruído - ruído ambiente. Outros ruídos: caneta alta rotação - 68,0 dB(A) e sucção 67 dB(A) - exposição média de 50% da jornada.				
Observações: Agente associado à atividade relativa à antecipação do risco, segundo à NR-09 e NR-17 - Condições Ambientais de Trabalho. Avaliação realizada na recepção.				

Respingos nos olhos			**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 02	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 9.722
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Proveniente dos respingos de substância química (médico-hospitalar) e contato com material biológico.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: inviabilidade de aplicação mediante à atividade. Quanto ao EPI: uso de óculos de proteção.				
Recomendações e Medidas de Controle: Fornecer, treinar, documentar e tornar obrigatório o uso de Óculos de Proteção com C.A, conforme orientação da NR-06.				

Perfurocortantes			**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa

Fonte Geradora: Atendimentos e procedimentos odontológicos com a utilização de agulhas e outros utensílios.
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: Coletor de Material Perfurocortante: utilizado para o descarte de materiais perfurantes e cortantes provenientes das ações de atenção à saúde, gerados em hospitais, laboratórios, farmácias, consultórios médicos, odontológicos e veterinários, com carga potencialmente infectante. O bocal permite o descarte dos perfurocortantes utilizando apenas uma das mãos, protegendo o contato da mão com a parede interna e com o conteúdo do coletor. A caixa coletora é dotada de tampa para fechamento do bocal com aplicação fácil e segura, dispensando o uso de materiais complementares para fixação e vedação, garantindo a integridade até o tratamento ou destinação final. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.
Recomendações e Medidas de Controle: É necessário atender à NR32 - 32.2.4.16, em que a Prefeitura deve elaborar e implementar o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, conforme as diretrizes estabelecidas no Anexo III desta Norma Regulamentadora (alterado pela Portaria GM nº 1.748, de 30 de setembro de 2011).

Lesões em membros inferiores			**Agente de Acidentes**	
Exposição ao Agente: Ocasional			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Possibilidade de quedas de objetos perfucortantes sobre os pés do trabalhador.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: não utilizado.				
Recomendações e Medidas de Controle: Realizar Treinamento de Biossegurança Hospitalar. Fornecer, treinar, documentar e tornar obrigatório o uso de Calçado de Segurança com C.A, conforme orientação da NR-06.				

Adesivo fotopolimerizável			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Fonte Geradora: Devido à utilização de adesivo fotopolimerizável em restaurações, cimentação de restaurações, cimentação de facetas, adesão de núcleos de preenchimento, adesão de cimentos, reparo de restaurações, reparo intra oral de restaurações, dessensibilização de raízes, selamento, adesão de selantes e verniz de proteção.				
Trajetória e Meios de Propagação: Ar (dispersão de gases).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações:				

Relatório de Análise		**Atividade:** APLICAÇÃO DE ADESIVO E SECAGEM COM FOTOPOLIMERIZADOR		
Substância	Resultado	L.T.	Norma	Laudo
Trietilenoglicol	< 0,50 ppm	NE		56.017/16
Terc-Butanol	< 1,0 ppm	78 ppm	NR-15	56.018/16

Formocresol			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Fonte Geradora: Aplicações ao efetuar a mumificação da polpa dentária.				
Trajetória e Meios de Propagação: Ar (dispersão de gases).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados Luvas de látex para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações:				

Relatório de Análise		**Atividade:** APLICAÇÃO DE FORMOCRESOL		
Substância	Resultado	L.T.	Norma	Laudo
Formaldeído	< 0,030 ppm	1,6 ppm	NR-15	56.020/16
Álcool Etílico	< 5,0 ppm	780 ppm	NR-15	56.021/16

Álcool Etílico Hidratado - 70% Líquido INPM (Uso Hospitalar)			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise de amostragem		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Sim	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: Não Insalubre	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 02/12/2015	Tipo da Avaliação: Quantitativa
Intensidade da Concentração: <5 ppm		Tempo de Exposição: 00:30 h		Limite de Tolerância: =780 ppm
Fonte Geradora: Assepsia da pele do paciente e limpeza de superfícies em ambientes hospitalares.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato direto ao efetuar a assepsia das mãos; contato indireto na assepsia de superfícies e pele do paciente; pelo ar através da dispersão de gases.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados Luvas de látex para procedimento não cirúrgico e não estéril.				
Observações: Avaliação quantitativa sob Laudo nº 55732/16.				

Radiações Ionizantes - Odontológico		**Agente Físico**	
Exposição ao Agente: Eventual		Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente	EPC é Eficaz: Sim	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: Não

Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Equipamento móvel de Raios X para diagnóstico odontológico.				
Trajetória e Meios de Propagação: Meio físico (disparo de feixe de Raios X).				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: são utilizados biombos de chumbo. Quanto ao EPI: não são utilizados Equipamentos de Proteção Individual para neutralização do agente.				
Observações: Produto saneante classificado como Risco II, de acordo com a Portaria n°15, de 23 de agosto de 1988 e Resolução RDC n°14, de 09 de fevereiro de 2007. Recomendações e Medidas de Controle: Conforme regulamentações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), todo profissional que trabalha com radiodiagnóstico sempre deve usar um dosímetro, somente quando estiver na área de risco, além de submetê-lo mensalmente à leitura dos dados nele contidos, a fim de monitorar a radiação individual acumulada, fornecendo, assim, informações acerca da exposição à radiação ionizante; manter a proteção de áreas adjacentes (distância mínima de 2,00m da cabeça do paciente) em ângulo de 90° a 135°; nunca permanecer na direção do feixe útil, na monitoração do operador e pessoal auxiliar.				

Mercúrio			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695; 9.722
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 19/07/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Preparo e aplicação de amálgama na execução de restaurações.				
Trajetória e Meios de Propagação: Contato e ar.				
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: são utilizados luvas para procedimento não cirúrgico e não estéril e óculos de proteção.				
Recomendações e Medidas de Controle: Realizar avaliação quantitativa com a finalidade de detectar a real exposição dos funcionários aos agentes presentes no ambiente de trabalho – mercúrio.				

Substâncias Químicas			**Agente Químico**	
Exposição ao Agente: Ocasional ou Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: Não	CA EPI: 30.695
Insalubre NR15: Não	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 0 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: - Resina: Composição - Resina do tipo BIS-GMA, Tri-Etilenoglicol-dimetacrilato (resina diluente – solvente), Canforoquinona (foto-iniciador), Amina (ativador), Pigmentos de Óxido de Ferro, Vidro de Borossilicato de Alumínio, Sílica Coloidal (SiO2). - Ionômero Fotopolimerizavel: líquido contém 2-Hidroxietil Metacrilato, Solução Aquosa de Ácidos Poliacrílico e Tartárico, Peróxido de Benzoíla e Canforoquinona. - Ionômero auto Fotopolimerizavel: Ingrediente ativos Ácido Poliacrílico (mistura de pó e líquido). - Tricresol Formalina – Formaldeído, O-cresol, álcool etílico 96º e água purificada. - Revelador e Fixador para radiografias.				

- Hipoclorito de Sódio 1%.
Trajetória e Meios de Propagação: Contato
Forma de Neutralização Existente: Quanto ao EPC: para esta atividade, a utilização de qualquer Equipamento de Proteção Coletiva, a fim de neutralizar este agente, apresenta-se tecnicamente inviável. Quanto ao EPI: uso de luva e óculos de proteção.
Recomendações e Medidas de Controle: Realizar avaliação quantitativa com a finalidade de detectar a real exposição dos funcionários aos agentes presentes no ambiente de trabalho - Hipoclorito de Sódio (Cl2).

Vício Postural - posto de trabalho no atendimento do paciente e uso de computador			**Agente Ergonômico**	
Exposição ao Agente: Habitual e Intermitente			Funcionários expostos ao Risco: 01	
Técnica Utilizada: Análise da atividade e ambiente		EPC é Eficaz: NA	EPI é Eficaz: NA	CA EPI: NA
Insalubre NR15: NA	Grau de Insalubridade: NA	Periculosidade: Não	Data da Avaliação: 09/08/2018	Tipo da Avaliação: Qualitativa
Fonte Geradora: Posto de trabalho no atendimento dos pacientes e uso de computador, vício postural e características físicas do indivíduo.				
Observações: Esta análise do agente e do ambiente está condicionada à fase de antecipação do risco, sendo necessária a elaboração de estudo (Análise Ergonômica do Trabalho) a fim de identificar, com maior precisão, agentes agressivos, além de efetuar correções no ambiente para minimizar/controlar o agente associado à atividade.				
Recomendações e Medidas de Controle: Efetuar avaliação do esforço durante o atendimento de pacientes e através da AET propor formas de prevenção. Efetuar a correção visual em frente ao computador; corrigir o posicionamento do monitor (altura x distância do utilizador); adotar o posicionamento postural correto com a utilização de cadeira ergonômica (assento estofado, encosto estofado regulável e apoio regulável para antebraço); apoio independente para os pés; não permitir posicionamento do monitor fora do alinhamento corporal (em diagonal) que permita a rotação do corpo ou pescoço na visualização da tela. Recomenda-se realizar o estudo e a elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho.				

Acessórios Ergonômicos	
Descrição	**Observação**
Apoio para os pés Situação: Recomendado	APOIO PARA OS PÉS para realizar atividades em que os trabalhos sejam realizados na posição sentada, conforme especificações da NR-17 em seus itens: 17.3. Mobiliário dos postos de trabalho. 17.3.1. Sempre que o trabalho puder ser executado na posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para essa posição. 17.3.4. Para as atividades em que os trabalhos devam ser realizados sentados, poderá ser exigido suporte para os pés que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.
Apoio para os punhos Situação: Recomendado	APOIO PARA PUNHOS (teclado e tapete p/ mouse) para realizar digitações e adequar os postos de trabalho conforme especificações da NR-17 em seus itens: 17.3. Mobiliário dos postos de trabalho. 17.3.1. Sempre que o trabalho puder ser executado na posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para essa posição.
Cadeira ergonômica Situação: Utilizado	CADEIRA ERGONÔMICA para realizar atividades em que os trabalhos sejam realizados na posição sentada, conforme especificações da NR-17 em seus itens: 17.3. Mobiliário dos postos de trabalho. 17.3.1. Sempre que o trabalho puder ser executado na posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para essa posição.

	17.3.3. Os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto: a) Altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida; b) Característica de pouca ou nenhuma conformação na base do assento; c) Borda frontal arredondada; d) Encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região lombar. A norma NBR 13962:2006 especifica as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras de escritório, de qualquer material, excluindo-se longarina e poltronas de auditório e cinema. Os padrões adotados pela norma baseiam-se em uso de 8h ao dia, por pessoas com peso de até 110 Kg, com altura entre 1,51m e 1,92m e que é denominada: cadeira giratória operacional. A norma define cadeira operacional, aquela com as seguintes características: · Regulagem de altura do assento. · Regulagem do apoio lombar. · Apoio com regulagem de antebraço. · Base giratória. · Base com pelo menos cinco pontos de apoio, provida ou não de rodízios. · Conformação da superfície do assento um pouco acentuada e borda frontal arredondada.
Suporte para monitor Situação: Recomendado	SUPORTE PARA MONITOR para realizar digitações e adequar os postos de trabalho conforme especificações da NR-17 em seus itens: 17.3. Mobiliário dos postos de trabalho. 17.3.1. Sempre que o trabalho puder ser executado na posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para essa posição.

EPI – Equipamento de Proteção Individual	
Descrição	**Observação**
Calçado de Segurança - Saúde Utilizado: Não EPI Eficaz: NA CA EPI:NA Situação: Recomendado	CALÇADO DE SEGURANÇA (SAÚDE) com sola antiderrapante para a proteção dos pés do usuário contra agentes de natureza leve, agentes abrasivos, escoriantes, agentes térmicos (frio) e contra umidade, conforme recomendação da EN 345/1992, EM 347/1992, BS5.145/1989 e descrição dada pela NR-06, Anexo I (G - EPI para proteção dos membros inferiores). NR-32 - 32.2.4.5 - O empregador deve vedar: e) o uso de calçados abertos. Indicado para utilização em hospitais, laboratórios farmacêuticos, clínicas em geral, indústrias alimentícias, restaurantes, câmaras frigoríficas, hotéis, limpeza, instalações internas e indústrias em geral.
Luva de látex para procedimento nãocirúrgico e não estéril Utilizado: Sim EPI Eficaz: Sim CA EPI: 30.695 Situação: Utilizado	LUVA DE LÁTEX PARAPROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO E NÃO ESTÉRIL para a proteção em áreasmédicas, odontológicas, hospitalares, laboratoriaise ambulatoriais contra agentesbiológicos, conforme recomendação daNBR 13391:1995 ou ISO 10282:2014 (oualteração posterior). Luvas de látex para procedimentos nãoestéreis estão classificadas para a proteção do profissional de saúdedurante procedimentos médicos,odontológicos e de enfermagem. Usarluvas sempre que existir apossibilidades de contato com sangue,fluídos corporais, membranas mucosas,artigos sujos ou em procedimentos nãoinvasivos, tais como: procedimentosnão cirúrgicos. Importante: Uso único, individual e porprocedimento; não deve serreprocessada; não devem ser utilizadaspara atividades abrasivas ou em contatocom contaminantes químicosagressivos; nunca tocar uma superfíciequalquer usando luvas contaminadas;após o uso, remover e descartar asluvas em recipiente para resíduoinfectante; é necessário sempre lavar asmãos antes e depois de entrar emcontato com pacientes e materiaiscontaminados.

	Quando usar: Utilizar duranteprocedimentos médicos e deenfermagem não invasivos, bem comona possibilidade de contato com sanguee fluídos corporais.
Respirador PFF2 – N95 Utilizado: Não EPI Eficaz: Não CA EPI:NA Situação: Recomendado	RESPIRADOR PFF2 utilizado naexecução das atividades a fim deproteger as vias respiratórias contrapoeiras, névoas não oleosas e fumos. PFF2 N95 - Filtro para Particulados: classe PFF-2 / N95, Eficiência mínima de filtragem de 95%, BFE > 99% (Eficiência de Filtração Bacteriológica), Formato Concha e Resistente a fluídos. IMPORTANTE: Este respirador ajuda a reduzir a exposição por inalação a certos contaminantes particulados, incluindo aqueles de origem biológica (tais como: vírus, bactérias, fungos, bolores, mofo, Bacillusanthracis, Mycobacterium tuberculosis, entre outros), mas não elimina o risco de contrair infecções, enfermidades ou doença. Ainda não foram estabelecidos pelos órgãos oficiais competentes níveis máximos aceitáveis ou limites de exposição ocupacional seguros para agentes biológicos perigosos dispersos no ar. Quando utilizado no controle da exposição ocupacional a patógenos transmitidos também por contato, recomenda-se o descarte do produto imediatamente após cada uso.
Óculos de segurança Utilizado: Sim EPI Eficaz: Sim CA EPI: 9.722 Situação: Utilizado	ÓCULOS DE PROTEÇÃO VISUAL ao realizar toda atividade que requer o manuseio de substâncias químicas e em que haja a projeção de partículas, conforme recomendação e descrição dada pela NR-06, Anexo I (B - EPI para proteção dos olhos e face - B.1 Óculos): óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas e material biológico.

Outros Equipamentos/Acessórios	
Descrição	Observação
Máscara Cirúrgica Descartável Tripla com Elástico Situação: Utilizado	MÁSCARA CIRÚRGICA TRIPLA COM ELÁSTICO, composta por tripla camada com filtro.
Uniforme Situação: Utilizado	UNIFORME ao realizar atividades em área médica e odontológica.
Biombo Revestido em Chumbo Situação: Utilizado	Biombo revestido em chumbo ao realizar atividades com radiações ionizantes.
Dosímetro Individual Situação: Utilizado	Dispositivo usado junto às partes do corpo de um indivíduo, de acordo com regras específicas, com o objetivo de avaliar a dose efetiva ou a dose equivalente acumulada em um dado período. Também chamado de monitor individual.

4. Informações Periciais

Perícia realizada no dia 9 de agosto de 2018.

Metodologia utilizada na perícia: Conforme item 2.0.

5. Considerações Finais

Considerando os riscos envolvidos para cada atividade, bem como a Legislação Vigente temos:

- Conforme o disposto na NR-15, as atividades desenvolvidas são enquadradas como **atividades não insalubres ou atividades insalubres**, conforme especificado no presente laudo em função das atividades desenvolvidas por cada função/cargo aqui descritos.
- Conforme o disposto na NR-16, as atividades desenvolvidas são enquadradas como **atividades não periculosas ou atividades periculosas**, conforme especificado no presente laudo em função das atividades desenvolvidas por cada função/cargo aqui descritos.
- Conforme o disposto na Lei n° 8213 de 24 de julho de 1991, e Legislação Complementar, as atividades desenvolvidas são enquadradas ou não em condições de Aposentadoria Especial, conforme especificado no presente laudo em função das atividades desenvolvidas por cada função/cargo aqui descritos.

São José dos Pinhais, 23 de agosto de 2018.

Marcos José Taborda
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 29.772-D/Pr